

CORPOS QUE PERFORMAM O FIM DO MUNDO: CURRÍCULO FUGITIVO, DIFERENÇA E O NÃO-SER

Albert Henrique de J. Silva¹

RESUMO

A presente pesquisa aciona o corpo como potência e criação, logo, um corpo que performa cenas em que o mundo como conhecemos entra em ebulição. Neste sentido, corpo *negrodesejante* e que faz rachar os pilares de uma concepção ontológica/epistemológica de *ser humano*. Trata-se de corpos não-humanos, ficcionados a partir de uma condição de *ser nada*, como sensibiliza Moten (2021), para performar o fim do mundo como possibilidade de existência. Para isso, rompe-se com a representação, rasurando a noção moderna-colonial de *sujeito* e fazendo se manifestar a diferença como difração e fuga. Assim, corpos que produzem linhas e colocam em tensão a condição privilegiada de *ser humano*, construída por uma perspectiva colonial que subjuga a negritude ao estado de objeto e, neste sentido, a um lugar de não-humanidade. Neste sentido, mobilizo a escola como território produzido por esses atos performáticos da negritude e, por isso, aciono o currículo como acontecimento, isto é, um currículo improvisado por meio de performances negras. Deste modo, enceno outras vias para se produzir pesquisa em educação, tendo em vista as intercessões possíveis entre o pensamento negro radical de Denise Ferreira da Silva, Wilderson III e Fred Moten e a filosofia da diferença mobilizada por Deleuze e Guattari. Em suma, tenciono uma pesquisa que acione um currículo-acontecimento, fugitivo e desejante, isto é, mobilizado por corpos que performam o fim do mundo moderno-colonial através da rasura do que é *humano*. Portanto, nota-se um currículo que produz rachaduras na lógica normativa de se pensar/fazer educação, cuja proposta é centralizar o *humano*, nos moldes do colonialismo, como projeto a ser alcançado.

Palavras-chave: Corpo. Negritude. Performances. Currículo. Diferença.

¹ Psicólogo e professor. Esp. em Psicologia Escolar e Psicologia Social/antropologia. Mestre em Educação e Diversidade pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade (PPGED) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). E-mail: albert.psicologia.ac@gmail.com